OEA/Ser.W

 CIDI/INF. 559/23

 12 julho 2023

 Original: inglês

NOTA CONCEITUAL

Reunião ordinária do

Conselho Interamericano de Desenvolvimento Integral (CIDI)

25 de julho de 2023

**TEMA: TURISMO SUSTENTÁVEL COMO MODELO DE DESENVOLVIMENTO**

1. **Antecedentes/Justificativa**

O tema da reunião ordinária do Conselho Interamericano de Desenvolvimento Integral (CIDI) da Organização dos Estados Americanos (OEA) programada para 25 de julho de 2023 é “Turismo sustentável como modelo de desenvolvimento”, e esse tema convida à pergunta óbvia: o turismo sustentável é um modelo apropriado para países, regiões ou comunidades seguirem a fim de alcançar ou intensificar o desenvolvimento em suas respectivas circunstâncias?

Já existem evidências consideráveis de países membros da OEA, especialmente os do Caribe, onde o turismo tem sido o principal impulsionador da atividade econômica, do emprego e da receita de divisas.

No entanto, as noções de desenvolvimento exigem considerações que vão além da melhoria das circunstâncias econômicas, como sustentabilidade social e ambiental, níveis de educação e alfabetização e acesso à saúde e aos serviços básicos.

Além disso, ao avaliarem o nível geral de desenvolvimento de um país, região ou comunidade, muitos especialistas veem o desenvolvimento como um processo multidimensional que envolve fatores como distribuição de renda, redução da pobreza, igualdade de gênero e direitos humanos. Nesse contexto, para avaliar a eficácia do turismo sustentável como modelo de desenvolvimento, é necessária uma apreciação do potencial do turismo para contribuir em uma ampla gama de objetivos multidimensionais.

O turismo tem sido cada vez mais reconhecido como uma ferramenta de desenvolvimento em vários países do mundo, inclusive muitos das Américas. O setor tem desempenhado um papel importante no estímulo ao crescimento econômico, na criação de oportunidades de emprego, na promoção do intercâmbio e do patrimônio cultural e na construção de infraestrutura essencial. Há muitos anos, o turismo tem-se transformado em um poderoso e dinâmico mecanismo de atividade econômica com uma vasta cadeia de valor relacionada a setores-chave, como agricultura, entretenimento, transporte e patrimônio cultural, entre outros. Além disso, o crescimento do setor, nos países que promoveram o seu desenvolvimento, possibilitou a oferta de novas oportunidades para pequenas empresas, comunidades indígenas e grupos vulneráveis, gerando divisas valiosas e, ao mesmo tempo, contribuindo para os esforços de redução da pobreza e melhorando os meios de subsistência.

Antes da pandemia, viagens e turismo (inclusive seus impactos diretos, indiretos e induzidos) representavam 10,3% de todos os empregos (334 milhões) e 10,4% do PIB mundial (US$ 10 trilhões) em 2019, com os gastos dos visitantes internacionais atingindo o valor de US$ 1,9 trilhão naquele ano. Em 2022, viagens e turismo contribuíram com 7,6% do PIB mundial (23% abaixo dos níveis de 2019) e 22 milhões de novos empregos (11,4% abaixo dos níveis de 2019), enquanto os gastos dos visitantes internacionais ainda foram 40,4% menores do que em 2019[[1]](#footnote-1)/.

O setor de turismo nos Estados membros também tem estado suscetível a desastres naturais, como furacões, tempestades com inundações, terremotos e erupções vulcânicas, e precisa enfrentar cada vez mais os desafios associados à mudança do clima. Na tentativa de reconstruir o turismo na região após a covid-19, parece haver um consenso cada vez maior de que o novo turismo deve trabalhar melhor com as noções de resiliência no desenvolvimento novo e existente, levar em conta os impactos da mudança do clima e acumular ganhos líquidos para as diversas partes interessadas do setor.

Sendo um dos setores mais resilientes, o turismo, com sua capacidade de recuperar-se relativamente rápido após um choque, tem o potencial de contribuir não apenas para a recuperação econômica geral pós-covid, mas também para a consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em nossos países.

O turismo tem potencial para contribuir direta ou indiretamente para todos os ODS. Com sua recuperação promissora, o turismo está bem posicionado para continuar promovendo o crescimento econômico e criando empregos a fim de cumprir o objetivo Nº 1, “Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares”. O turismo foi incluído como uma meta específica nos objetivos Nº 8, 12 e 14 em matéria de crescimento econômico inclusivo e sustentável, consumo e produção sustentáveis, e uso sustentável dos oceanos e dos recursos marinhos. Além disso, o turismo pode ajudar a promover a conservação e o uso sustentável dos recursos terrestres, bem como promover a conscientização sobre temas de conservação relacionados com os ecossistemas terrestres em apoio ao objetivo Nº 16, e promover parcerias entre governos, setor privado e comunidades locais a fim de promover práticas de turismo sustentável em relação ao objetivo Nº 17.

Apesar da capacidade do setor de contribuir para os objetivos de desenvolvimento dos Estados membros, é importante observar que o turismo também pode ter impactos negativos sobre o meio ambiente, as comunidades locais e o patrimônio cultural, se não for gerenciado de forma sustentável. Portanto, é importante que os participantes do turismo adotem uma abordagem responsável e sustentável para o desenvolvimento e a gestão do setor e garantam que os benefícios acumulados sejam distribuídos de forma equitativa. Nesse contexto, ao defender o turismo como modelo de desenvolvimento, o setor deve adotar uma abordagem holística que se baseie em noções de sustentabilidade, criando um impacto positivo no meio ambiente, na biodiversidade, na sociedade, nas PMEs e nas comunidades locais.

1. **Propósito da reunião**

 Muitos líderes governamentais e formuladores de políticas de nossa região, mas não todos, compreendem a importância e o potencial do turismo como agente de desenvolvimento. O propósito da reunião, portanto, é discutir a efetividade e a eficácia do turismo como agente de desenvolvimento para os países da nossa região, compartilhar boas práticas na área de turismo sustentável e aumentar a conscientização sobre o impacto que o turismo pode ter no desenvolvimento. A reunião proporcionará aos Estados membros a oportunidade de apresentar suas experiências no âmbito do turismo como modelo de desenvolvimento, destacando exemplos de uso do turismo como principal mecanismo de desenvolvimento em países, regiões ou comunidades. Também abordará questões relacionadas aos desafios e soluções para fortalecer a resiliência do setor e a capacidade de não apenas contribuir para o desenvolvimento, mas também de gerenciar e mitigar o impacto negativo que o turismo pode ter sobre o meio ambiente, a cultura e as comunidades locais.

 Perguntas para os Estados membros:

1. Qual é a importância do turismo como ferramenta ou modelo de desenvolvimento nos Estados membros da OEA?
2. O turismo pode ter impactos ambientais e sociais negativos, principalmente se não for gerenciado de forma sustentável. Como os Estados membros têm minimizado esses impactos negativos e, ao mesmo tempo, promovido práticas de turismo responsáveis que respeitam o meio ambiente e as comunidades locais?
3. Como a Secretaria Executiva de Desenvolvimento Integral (SEDI) da OEA pode colaborar com os Estados membros para desenvolver a capacidade de promover o turismo como agente de desenvolvimento em suas jurisdições?
4. Quais são as principais estratégias e ferramentas para promover o turismo sustentável nos Estados membros?
5. Com base na experiência do seu país, como o turismo está contribuindo para a consecução dos ODS?
6. **Relevância para a SEDI**
* Promover o turismo como ferramenta para aumentar o crescimento econômico, criar oportunidades de emprego, contribuir para a redução da pobreza e melhorar os meios de subsistência
* Fortalecer a implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
* Promover o diálogo sobre a reconstrução do turismo pós-covid-19
* Promover o diálogo regional, a cooperação e o compartilhamento de conhecimentos sobre turismo sustentável, inclusive com mecanismos para compartilhar boas práticas e lições aprendidas
1. **Mandatos da OEA**

A resolução da Assembleia Geral da OEA AG/RES. 2967 (LI-O/21), “Promovendo iniciativas hemisféricas em matéria de desenvolvimento integral: Promoção da resiliência”, na linha estratégica “Promover economias inclusivas e competitivas”, estabelece os seguintes mandatos:

13. “Solicitar à SEDI que apoie as iniciativas de reconstrução e reativação do turismo acordadas na Declaração do Paraguai ([CIDI/TUR-XXV/DEC.](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=III.26.1%20CIDI/TUR-XXV/DEC&classNum=1&lang=p) [1/21](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=III.26.1%20CIDI/TUR-XXV/DEC&classNum=1&lang=e)), conforme adotado em 6 de outubro de 2021, no âmbito do Vigésimo Quinto Congresso Interamericano de Ministros e Altas Autoridades de Turismo.”

14, “Encarregar a SEDI de, na condição de Secretaria Técnica da CITUR, nos termos das disposições da Declaração de Lima ([CIDI/TUR-XXIII/DEC.](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=III.24.1%20CIDI/TUR-XXIII/DEC.&classNum=1&lang=p) [1/15 rev. 1](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=III.24.1%20CIDI/TUR-XXIII/DEC.&classNum=1&lang=e)), da Declaração de Georgetown ([CIDI/TUR-XXIV/DEC.](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=III.25.1%20CIDI/TUR-XXIV/Dec&classNum=1&lang=p) [1/18](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=III.25.1%20CIDI/TUR-XXIV/Dec&classNum=1&lang=e)), do Plano de Trabalho da CITUR e da decisão da Segunda Reunião Extraordinária da CITUR, realizada em 14 de agosto de 2020 ([CIDI/CITUR/RE/doc.6/20](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=XIII.8.2%20E.CIDI/CITUR/RE/DOC&classNum=6&lang=s)), estabelecer quatro grupos especializados de trabalho para continuar apoiando os esforços dos Estados membros, no âmbito da CITUR, destinados a **fortalecer a recuperação sustentável do setor do turismo** como consequência do impacto da pandemia de covid-19, e incentivar os Estados membros a apoiar os esforços dos grupos de trabalho da CITUR nesse processo”.

 A Declaração do Paraguai, “Pela reconstrução e reativação do turismo pós-covid-19”, reconheceu “a importância de que se continue trabalhando na criação de consensos para a coordenação de ações entre países com a finalidade de gerar resiliência no setor turístico e restaurar a confiança nos viajantes, para que a recuperação do turismo nas Américas seja robusta e sustentada”.

 A Carta da OEA encarrega o CIDI de promover a cooperação entre os Estados membros da OEA, a fim de alcançar o desenvolvimento integral e, em particular, ajudar a eliminar a pobreza extrema. A Carta também orienta o CIDI a “promover, coordenar e encomendar a execução de programas e projetos de desenvolvimento aos órgãos subsidiários e organismos correspondentes, com base nas prioridades determinadas pelos Estados membros, em áreas tais como a de desenvolvimento econômico e social, inclusive o comércio, o turismo, a integração e o meio ambiente”.

 **Estrutura da reunião**

Para os fins da reunião, vários palestrantes serão convidados a explorar o papel do turismo sustentável no desenvolvimento, bem como seu potencial para contribuir significativamente para a recuperação econômica geral pós-covid-19 e para a realização dos ODS em nossos países. Os Estados membros terão a oportunidade de participar de um diálogo interativo orientado pela Presidência do CIDI.

Após a sessão de perguntas e respostas com os palestrantes convidados, a Presidência convidará as delegações a compartilhar suas práticas em matéria de turismo sustentável e explorar oportunidades de cooperação nessa área.

Painelistas convidados – a definir

1. **Resultados esperados da reunião**
2. Melhor compreensão do papel do turismo sustentável no desenvolvimento dos Estados membros da OEA.
3. Desafios específicos enfrentados e soluções identificadas pelos Estados membros na promoção do turismo sustentável como ferramenta para o desenvolvimento compartilhado.
4. Identificação de oportunidades de cooperação em turismo sustentável.
5. Contribuir para o diálogo e apoiar os esforços dos Estados membros para atingir os ODS.

CIDRP03931P01

1. . Consulte os Relatórios de Impacto Econômico do Conselho Mundial de Viagens e Turismo disponíveis em <https://wttc.org/research/economic-impact> [↑](#footnote-ref-1)